

Hospital de Castelo de Sonhos capacita mães e puérperas para casos de engasgo em bebês

(Foto: Divulgação) – Iniciativa oferece treinamento prático e material educativo com o passo a passo da técnica, e orientações úteis para o cuidado diário com os recém-nascidos

O Hospital Geral Público de Castelo de Sonhos (HGPCS), no sudoeste do Pará, lançou o projeto “E se o bebê engasgar?”, uma ação educativa voltada à prevenção de acidentes com recém-nascidos. A iniciativa, desenvolvida pela Comissão de Humanização da unidade, tem como público-alvo gestantes, puérperas e responsáveis por bebês atendidos no hospital e no ambulatório.

O projeto tem como foco capacitar pais, mães e cuidadores para que saibam identificar e agir corretamente em situações de engasgo infantil. A implantação do projeto contou com a participação de mães e foi conduzida pela gerente assistencial Camila Lira.

Camila realizou uma demonstração prática da manobra de Heimlich adaptada para bebês, no dia 25 de junho passado. Ela explicou de forma clara os procedimentos que podem salvar vidas em momentos críticos. As orientações para as mães serão realizadas sempre às quartas-feiras.

As participantes também receberam um e-book exclusivo, contendo o passo a passo da técnica, além de orientações úteis para o cuidado diário com os recém-nascidos. O material reforça a proposta do projeto de promover não apenas a informação, mas a autonomia e a segurança das famílias.

De acordo com a Comissão de Humanização do hospital, a ação

reforça o compromisso com o acolhimento e a educação em saúde como ferramentas para o cuidado integral. “O projeto ‘E se o bebê engasgar?’ vai além da prevenção: ele fortalece o vínculo entre o hospital e a comunidade, ampliando o alcance da assistência segura e humanizada”, afirmou Camila Lira.

O diretor-geral do HGPCS, Diego Carlis, destacou a importância estratégica da iniciativa. “Acreditamos que o cuidado com a saúde vai além do atendimento hospitalar. Projetos como o ‘E se o bebê engasgar?’ representam nosso compromisso com a prevenção e com a educação em saúde. Capacitar mães, pais e cuidadores para agir em situações de emergência é uma forma de salvar vidas e de fortalecer o vínculo entre o hospital e a comunidade”, afirmou.

Depoimentos emocionam e reforçam importância do projeto

Para muitas participantes, o treinamento já está fazendo diferença. A gestante Jessica Moreira de Ataídes, moradora de Castelo de Sonhos, participou da atividade após uma consulta com o obstetra no ambulatório e destacou a relevância do que aprendeu. “Quando meus filhos eram bebês e se engasgavam, eu ficava desesperada e passava para outra pessoa segurar. Agora sei o que fazer. Saio daqui muito mais segura”, afirmou.

Já a puérpera Danilla Sabrina Silva Lope, que realizou cesariana eletiva na unidade, relatou que as orientações recebidas foram essenciais para aumentar sua confiança. “Sou mãe de primeira viagem e estava bastante insegura. O treinamento foi claro, útil e me deixou mais preparada para cuidar do meu bebê em qualquer emergência.”

Com o projeto “E se o bebê engastar”, o HGPCS dá mais um passo na promoção da saúde preventiva e do cuidado humanizado, reafirmando seu papel como referência no atendimento à população de Castelo de Sonhos e região.

Referência regional

Com 34 leitos entre operacionais e não operacionais, o

Hospital Geral Público de Castelo dos Sonhos é referência regional em atendimentos de baixa complexidade. A unidade oferece consultas, exames, cirurgias e acompanhamentos em sete especialidades médicas: Cirurgia Geral, Ortopedia e Traumatologia, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Anestesiologia, Cardiologia e Clínica Médica.

Pertencente ao Governo do Pará, o hospital vem se consolidando como porto seguro para a população local, sempre com foco na inclusão social e no atendimento ético, humanizado e qualificado.

Fonte: Ascom (Governo do Pará) e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 05/07/2025/10:42:26

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -

mail: adeciopiran.blog@gmail.com